Resumo Importante sobre o Curso de LPIC-1

Tópico 103.1 - Trabalhando na linha de comando - Execução de Comandos Sequenciais, history, man



O que estudamos nesta aula?

Sequência de Comandos	2
O separador ";" (Ponto e virgula)	2
O comando && (E comercial)	2
O comando (Pipe)	3
O comando !! (Exclamação)	3
Repetição de comandos	4
O comando history	4
Como limpar o arquivo de Histórico	6
Pesquisando comandos digitados	7
O Auto Completar (com TAB)	8
Comandos de ajuda	9
O comando man	9
O comado info	11
O comando whatis e apropos	11

Dando Continuidade à aula anterior, vamos ver mais algumas propriedades do bash e alguns outros comandos.

Sequência de Comandos

Habitualmente no Linux alguns usuários geralmente digitam comando por comando, porém é possível fazer com que o sistema execute os comandos sequencialmente, e há várias formas de fazer isso, vejamos:

O separador ";" (Ponto e virgula)

A primeira forma que é explicada na aula é o separador ";", através deles podemos executar um comando atrás do outro, ele tem uma particularidade que é, independente se o comando está certo ou errado ele é executado.

```
$ clear ; date ; ls
```

Sendo assim, ele executa um comando por vez não importando se o comando anterior, no caso clear esteja certo ou não, ele executará em os demais comandos.

O comando && (E comercial)

Diferente do ";" o && acusa erro e para a execução se algum dos comandos estiverem errados.

Por exemplo: Se o primeiro comando for executado com sucesso ele parte para o segundo comando, caso contrário ele para a execução acusando o erro.

```
$ Is tmp/teste && echo Linux
```

Note que **primeiro** executamos o ls apontando o arquivo /teste dentro do diretório /tmp e em seguida ele deve executar o comando echo, caso não exista o arquivo dentro do diretório /tmp ele acusa erro e para a execução.

```
kali@kali:~$ ls /tmp/teste & echo Linux
ls: cannot access '/tmp/teste': No such file or directory
kali@kali:~$ []
```

IMPORTANTE: O comando && entende que:

Faça isso E isso= faça Is && echo

Quando o arquivo existe ele apenas executa normalmente.

```
kalinkali:~$ touch /tmp/teste
kalinkali:~$ ls /tmp/teste &6 echo Linux
/tmp/teste
Linux
kalinkali:~$
```

O comando || (Pipe)

O separador pipe faz o inverso do &&, ele executa o segundo comando caso o primeiro comando falhe. Vejam:

```
kalinkali:~$ ls /tmp/curso_lpi || echo Linux
ls: cannot access '/tmp/curso_lpi': No such file or directory
Linux
kalinkali:~$
```

Se o primeiro comando der certo ele ignora a regra do pipe e apenas executa o primeiro comando existente.

MPORTANTE: O comando || entende:

Faça isso OU isso= faça Is || echo

```
kuli@kuli:~$ ls /tmp/curso_lpi || echo Linux
/tmp/curso_lpi
kuli@kuli:~$
```

O comando !! (Exclamação)

O comando !! repete o último comando executado no bash.

```
$ !!
```

```
kali@kali:~$ date
Sun 29 Mar 2020 03:21:52 PM EDT
kali@kali:~$ !!
date
Sun 29 Mar 2020 03:21:56 PM EDT
kali@kali:~$
```

Repetição de comandos

O comando history

O comando history lista os todos os últimos comandos digitados no bash, cada usuário tem o seu arquivo de histórico.

```
:-$ history
   firefox
 2 echo $BASH
 3 sudo su
    pwd
 5 LS
    ls
 7 cd Downloads/
 8
   ls -l
 9 mv original.tgz ..
10 cd ..
11 ls
    tar zxvf original.tgz
12
13 ls
   cd Exercicios/
14
15 ls
16 cd ..
17 ls
18 mkdir LPIC-1
19 cd LPIC-1/
20 LS
21 ls
22 cd ../Downloads/
23 ls
24 mv original.pdf ../LPIC-1/
25 cd ../LPIC-1/
26 ls
27 exit
28 sudo su
29 clear
30 clear; date; ls
31 ls /tmp/teste & echo Linux
32 touch /tmp/teste
33 ls /tmp/teste & echo Linux
34 rm /tmp/teste
35 ls /tmp/curso_lpi || echo Linux
36 touch /tmp/curso_lpi
37 ls /tmp/curso_lpi || echo Linux
38 clear; date; ls
39 ls /tmp/teste & echo Linux
40 ls /tmp/curso_lpi || echo Linux
41 clear
42 history
43 clear
44
   date
45 history
```

Como vemos na imagem acima, o comando lista os últimos comando digitados, e na antes de cada comando há uma número.

Outra forma que podemos executar novamente o comando é da seguinte forma:

```
$ !44
```

Sendo assim ele repetirá o comando 44, da lista acima.

```
44 date
45 history
46 ls
47 clear
48 history
49 clear
50 history
kalimkali:~$!44
date
Sun 29 Mar 2020 03:29:53 PM EDT
kalimkali:~$
```

Uma outra forma ainda, é o "!" seguido da string, por exemplo:

```
$ !uname
```

Dessa forma ele buscará o comando no history e o executará da forma que foi executado pela última vez.

```
kali@kali:~$ !uname
uname
Linux
kali@kali:~$
```

Outro exemplo é

```
$ !ls
```

```
kalimkali:~$ !ls
ls /tmp/curso_lpi
/tmp/curso_lpi
kalimkali:~$
```

Como limpar o arquivo de Histórico

Para limparmos o arquivo de histórico do nosso usuário executamos o comando abaixo:

```
$ history -c
```

```
kaliakali:~$ history -c
kaliakali:~$ history
1 history
kaliakali:~$
```

Podemos verificar onde estão armazenados os comandos digitados usando o comando set e filtrando pela variável de ambiente HISTFILE.

```
kalimkali:~$ set | grep HISTFILE
HISTFILE=/home/kali/.bash_history
HISTFILESIZE=2000
kalimkali:~$
```

Os comandos digitados ficam armazenados no arquivo .bash_history, este arquivo é encontrado dentro da pasta do usuário em /home/lpi1 como no exemplo:

```
:-$ cat .bash_history
firefox
echo $BASH
sudo su
pwd
LS
ls
cd Downloads/
ls -l
mv original.tgz ..
cd ..
ls
tar zxvf original.tgz
cd Exercicios/
ls
cd ..
ls
mkdir LPIC-1
cd LPIC-1/
LS
ls
cd ../Downloads/
mv original.pdf ../LPIC-1/
cd ../LPIC-1/
ls
exit
     kali:-$
```

Mas, não havíamos zerado o arquivo history?

Quando fazemos o **login**, o que está no .bash_history é carregado em memória, e o comando history funciona com o que está na memória, quando fazemos o **logout** é feito um append do que há de novo na memória para o arquivo .bash_history.

Ao usarmos o history -c, os comandos do history em memória é limpo, e quando você faz o logout, é feito um append de nada no .bash_history, ou seja, ele não é alterado. Para limpar definitivamente há 2 opções, executar os comandos abaixo, forçando que o history em memória, em branco, seja refletido no .bash_history:

```
$ history -c && history -w
```

Ou simplesmente limpar manualmente o arquivo:

```
$ history -c
```

```
$ cat /dev/null >~/.bash_history
```

```
kali@kali:~$ cat /dev/null >~/.bash_history
kali@kali:~$ cat .bash_history
kali@kali:~$
```

Pesquisando comandos digitados

No bash ainda temos a possibilidade de buscar comandos que já digitamos anteriormente, para abrir a caixa de pesquisa pressionamos o **ctrl+R**. Este procura os comandos dentro do seu histórico de comandos.

Conforme digitamos o comando desejado ele já mostra os comandos iniciados com aquela string. Encontrando o comando, basta teclar o enter.

```
kalimkali:~$ cat .bash_history
kalimkali:~$
(reverse-i-search)`cat': cat .bash_history
```

O Auto Completar (com TAB)

Essa função se dá quando digitamos um comando, seja ele para arquivo ou diretórios, ele completa o comando quando pressionamos a tecla tab. O auto completar tem suas particularidades.

Exemplo para verificar todos os comandos que iniciam com "ls':

```
$ Is + TAB
```

```
kali:-$ ls
ls
                                         lslogins
                                                                                   lstopo-no-graphics
                    lscpu
                                                              lsof
                                                              lspci
lsattr
                    lsinitramfs
                                         lsmem
lsblk
                                                              lspgpot
                    lsipc
                                         lsmod
lsb_release
                    lslocks
                                         lsns
                                                              lstopo
         :-$ ls
```

Exemplo para verificar todos os arquivos que comecam com "Script" no diretorio Exercicios:

```
$ ./S + TAB -> Completa para ./Script_
$ ./Script_ + TAB
```

Comandos de ajuda

Um dos recursos de extrema importancia do Shell são os comandos para obter ajuda. Entre eles temos o man, info, whatis e o apropos. Veremos mais sobre eles abaixo.

O comando man

O comando **man** é o principal comando de ajuda. Ele mostra o manual de ajuda do comando, basicamente todos os comandos tem o seu manual de referência, e eles são acessados pelo man exemplo:

\$ man Is

```
File Actions Edit View Help
LS(1)
                                             User Commands
                                                                                                   LS(1)
NAME
       ls - list directory contents
SYNOPSIS
       ls [OPTION] ... [FILE] ...
DESCRIPTION
       List information about the FILEs (the current directory by default). Sort entries alpha-
       betically if none of -cftuvSUX nor --sort is specified.
       Mandatory arguments to long options are mandatory for short options too.
       -a, --all
              do not ignore entries starting with .
                                                                    Pressione "q" para sair
       -A, --almost-all
              do not list implied . and ..
                                                                    /String para pesquisar
       --author
              with -1, print the author of each file
       -b, --escape
              print C-style escapes for nongraphic characters
       --block-size=SIZE
              with -l, scale sizes by SIZE when printing them; e.g., '--block-size=M'; see SIZE format below
       -B, --ignore-backups
              do not list implied entries ending with ~
              with -lt: sort by, and show, ctime (time of last modification of file status information); with -l: show ctime and sort by name; otherwise: sort by ctime, newest
       -c
              first
              list entries by columns
       --color[=WHEN]
              colorize the output; WHEN can be 'always' (default if omitted), 'auto', or 'never';
              more info below
       -d, --directory
              list directories themselves, not their contents
-D, --dired
Manual page ls(1) line 1 (press h for help or q to quit)
```

Após o comando ser executado é aberto o manual de referência completo do comando Is.

Uma observação é que, quando o comando é interno, ou seja, faz parte do bash ele não possui o man, sendo assim temos que consultar o manual do bash:

\$ man bash



Outra forma de usar o man é com o parâmetro **-k**:

\$ man -k "system information"

Dessa forma o comando traz qualquer referência que contenha o conteúdo "system information" e o comando do conteúdo informado. Veja:

Novamente:

\$ man -k "updatedb"

```
kalimkali:~$ man -k "updatedb"
updatedb.conf (5) - a configuration file for updatedb(8)
updatedb (8) - update a database for mlocate
updatedb.mlocate (8) - update a database for mlocate
kalimkali:~$
```

O comado info

Um pouco diferente do **man** é o comando **info**, ele basicamente é um man de forma reduzida. Tanto o **man** quanto o **info** são comandos para buscar ajuda sobre determinados comandos:

\$ info Is

O comando whatis e apropos

O comando **whatis é baseado no comando.** Ele te informa a descrição do comando que desejar:

\$ whatis tcpdump

```
kaliakali:~$ whatis tcpdump
tcpdump (8) - dump traffic on a network
kaliakali:~$ ■
```

Já o comando **apropos** faz a busca **baseado na descrição** e traz o comando referente a ela, assim como o **man –k**:

\$ apropos "attack"

```
kaliakali:~$ apropos "attack"
airbase-ng (8) - multi-purpose tool aimed at attacking clients as opposed to the Access Poin...
ettercap (8) - multipurpose sniffer/content filter for man in the middle attacks
kaliakali:~$
```